

Sayad garante que FMI pode adaptar conceitos para facilitar entendimento

BRASILIA — O Fundo Monetário Internacional (FMI) está disposto a adaptar seus conceitos à realidade brasileira, garantiu ontem o Ministro do Planejamento, João Sayad, após se reunir, por mais de duas horas, com o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, o Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, e a missão do FMI.

Nessa primeira reunião, foram discutidos apenas, segundo o Secretário-Geral do Ministério da Fazenda e Coordenador da Comissão de Negociação como FMI, Sebastião Marcos Vital, aspectos metodológicos, com base nos quais serão fixadas, nos próximos 19 dias, as

metas econômicas para 85. O centro destas discussões foi, entretanto, segundo Sayad, a questão do déficit público e as medidas em estudo para cobri-lo, como o corte nos gastos e a elevação da carga tributária.

Sebastião Vital explicou que não houve qualquer debate sobre números, mas ficou claro no encontro que "o FMI não tem dogmas, nem conceitos rígidos e está disposto a negociar com o governo brasileiro".

Sayad e Dornelles, informou o Secretário, reafirmaram aos membros da missão que o objetivo desta negociação é estabelecer um acordo que não implique nova recessão. E esclareceram que tudo o que for acertado será comunicado à sociedade.